

Relatório Avaliação Interna – julho de 21

Índice

I. Introdução.....	3
II. Comunicação e divulgação dos resultados (sucesso escolar, atividades / projetos, parcerias).	4
III. Envolvimento e colaboração dos diversos agentes.....	5
IV. Desenvolvimento de Atividades em articulação como os parceiros externos.....	6
V. Avaliação/reflexão sobre as atividades.....	7
VI. Lideranças intermédias e lideranças de topo	8
VII. Recursos, equipamentos e espaços.	10
VIII. Ambiente escolar.	13
IX. Sucesso Educativo	14
X. Relação da escola com a comunidade local e regional.....	21
XI. Qualidade Educativa.....	23
XII. Sugestões melhoria	24
Síntese dos Resultados	25
XIII. Pontos fortes	25
XIV. Expõe-se as ações de melhoria intermédia, decorrente da monitorização:.....	26
XV. Expõe-se as ações e estratégias de melhoria a considerar para o ano letivo 2021/2022	27
XVI. Considerações finais	28

I. INTRODUÇÃO

No presente relatório pretende-se proceder à análise da implementação, síntese dos resultados e definição de ações de melhoria do desempenho da escola no ano letivo de 2020-2021, atentos os planos de ação vigentes e a ações determinadas na prossecução sistemática da realização das aprendizagens dos alunos e desenvolvimentos de competências inscritas no Perfil do Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Para tal, são analisados os resultados dos inquéritos aplicados aos diferentes agentes envolvidos – docentes, alunos, encarregados de educação – cujas se integram neste relatório, sendo consideradas também as apreciações realizadas em sede RGD

Atentos os 121 alunos a frequentar a escola e 27 docentes, responderam aos inquéritos:

Alunos: 31

Encarregados de Educação: 39

Docentes: 21

Dos inquéritos, retemos a satisfação dos agentes envolvidos nas seguintes áreas:

- Comunicação e divulgação dos resultados (sucesso escolar, atividades / projetos, parcerias)
- Envolvimento e colaboração dos diversos agentes
- Avaliação/Reflexão sobre as atividades
- Lideranças intermédias e lideranças de topo
- Recursos, equipamentos e espaços
- Ambiente escolar
- Sucesso Educativo
- Relação da escola com a comunidade local e regional.
- Qualidade Educativa
- Sugestões

Nas tabelas apresentadas, identificamos as áreas pelas alíneas acima, as partes |agentes, pelos números da legenda seguinte: 1. alunos | 2. encarregados de educação | 3. Docentes.

II. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS (SUCESSO ESCOLAR, ATIVIDADES / PROJETOS, PARCERIAS).

- Diversificação e eficácia dos meios de comunicação (correio eletrónico, página da Internet, redes sociais, portal do aluno/teams, contacto telefónico, correio postal).
- Regularidade da divulgação dos resultados (sucesso escolar, atividades / projetos, parcerias).
- Divulgação de informação relativa à evolução dos resultados da escola
- Visibilidade da escola no exterior.

Áreas		a			b			c			d		
Níveis/Agentes		1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3
julho	M. Satisf. %	51,6	43,6	76,2	45,2	35,9	42,9	54,8	33,3	47,6	35,5	30,8	28,6
	Satisfeito %	45,2	41	19	51,6	41	47,6	41,9	38,5	47,6	41,9	46,2	57,1
	Pouco Satisf. %	3,2	10,3	4,8	3,2	15,4	9,5	3,2	23,1	4,8	12,9	17,9	14,3
	Nada Satisf. %		5,1			7,7			5,1		9,7	5,1	

Os níveis de satisfação traduzem-se numa percentagem acima dos 70% em todas as questões apresentadas, no entanto, deve observa-se que, enquanto na primeira questão os valores de muito satisfeito são superiores aos de satisfeito, nas restantes, grosso modo, estes valores são invertidos. Destes, interessa reter os valores apresentados para as questões c. e d.. A informação relativa à evolução dos resultados da escola, embora seja divulgada, não parece ser do conhecimento das partes interessadas e, conseqüentemente, os resultados da questão d. Contribuirá para tal o facto de o acesso à escola, por parte dos encarregados de educação ter sido condicionado, sendo mesmo realizado de forma individualizada, não havendo lugar a reuniões de EE/grupo turma, por força dos condicionalismos associados às restrições impostas pela pandemia.

III. ENVOLVIMENTO E COLABORAÇÃO DOS DIVERSOS AGENTES.

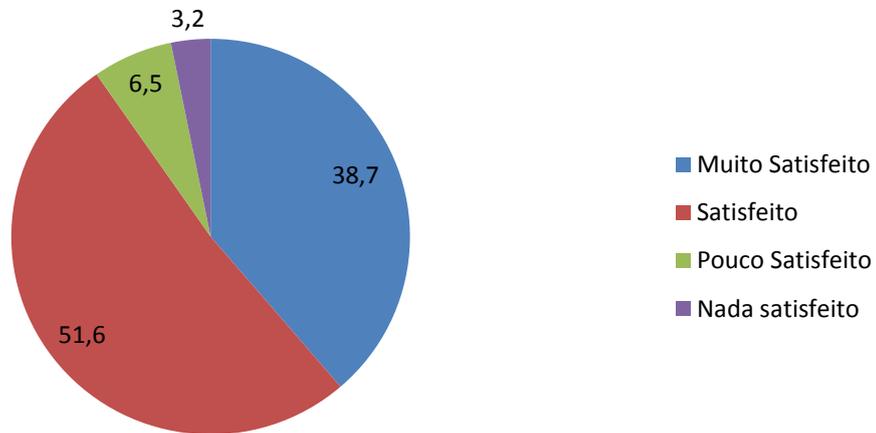
- Participação do corpo docente na elaboração do plano anual de atividades. |
Envolvimento e colaboração nas dinâmicas da escola.
- Adequação das atividades ao perfil profissional dos cursos.
- Desenvolvimento de atividades / projetos de carácter interdisciplinar.

Áreas		a			b			c		
Níveis/Agentes		1	2	3	1	2	3	1	2	3
julho	M. Satisf. %	48,4	30,8	71,4	45,2	35,9	90,5	35,5	25,6	57,1
	Satisfeito %	38,7	41	28,6	51,6	51,3	9,5	61,3	61,5	42,9
	Pouco Satisf. %	9,7	20,5			7,7			5,1	
	Nada Satisf. %	3,2	7,7		3,2	5,1		3,2	7,7	

Os níveis de satisfação (satisfeito e muito satisfeito) continuam em patamares percentuais elevados (acima de 70%). De salientar que para os docentes o envolvimento, a adequação e o desenvolvimento de atividades interdisciplinares são claros e evidentes, enquanto que para os alunos e encarregados de educação o mesmo não acontece, ainda que para os alunos estas percentagens sejam elevadas. O maior problema aqui parece residir na satisfação dos encarregados de educação que resultará da falta de informação, por um lado, e da falta de convocação dos mesmos para tomarem parte no plano anual de atividades.

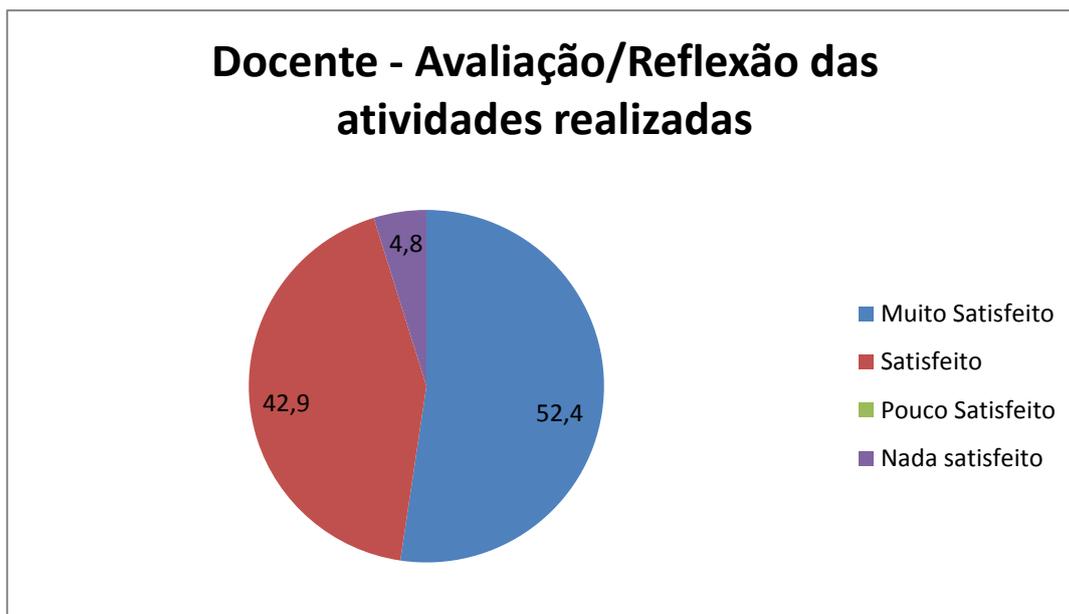
IV. DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EM ARTICULAÇÃO COMO OS PARCEIROS EXTERNOS

Alunos: Desenvolvimento de Atividades em articulação com entidades parceiras

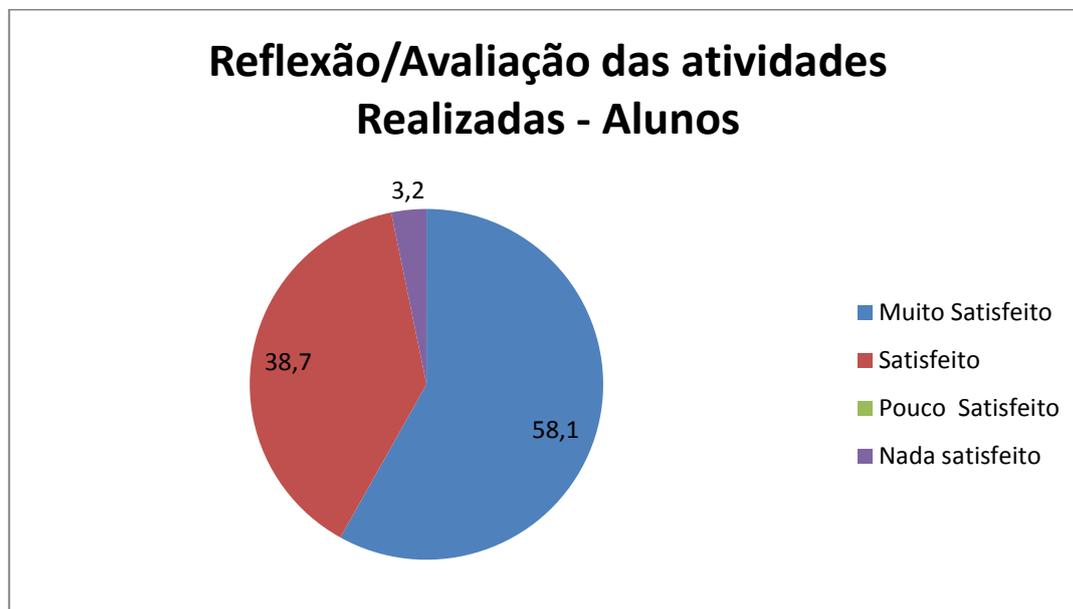


Na perspetiva dos alunos só 9,7% destes se revelam pouco ou nada satisfeitos com o desenvolvimento de atividades em articulação com as entidades parceiras externas. Será de considerar como um ponto forte e a ponderar, como objetivo, inverter os valores de satisfeito e muito satisfeito.

V. AVALIAÇÃO/REFLEXÃO SOBRE AS ATIVIDADES



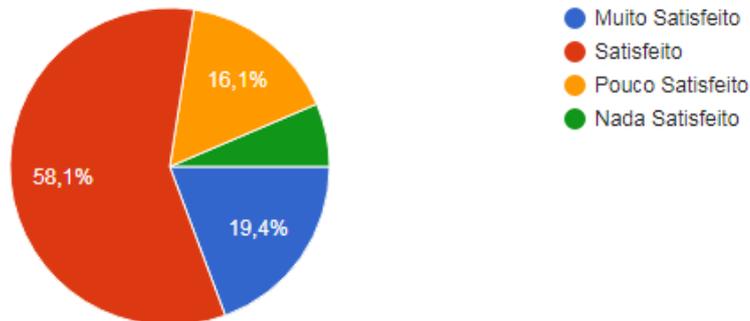
No olhar docente, o grau de satisfação relativo à reflexão/avaliação das atividades realizadas, representa uma percentagem de 'muito satisfeito' superior à de 'satisfeito'. Sendo uma área de constante aperfeiçoamento, será, sem dúvida, uma dos pontos a valorar na sùmula do presente relatório.



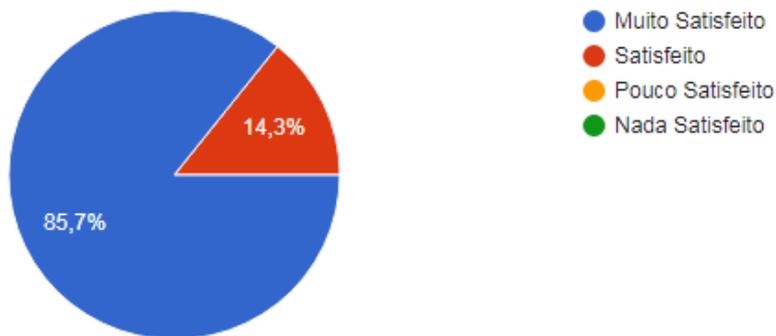
À semelhança da perspetiva dos professores, para os alunos, o grau de satisfação relativo às atividades realizadas é elevado, ultrapassando mesmo a apreciação dos docentes. Importa aferir, posteriormente, a qualidade dessa reflexão/avaliação.

VI. LIDERANÇAS INTERMÉDIAS E LIDERANÇAS DE TOPO

Alunos - Disponibilidade da Direção para ouvir e/ou receber.



Docentes - Disponibilidade da Direção para ouvir e/ou receber.



Atenta a proximidade entre o corpo docente e a Direção da Escola, os índices de satisfação relativamente à comunicação são elevados, o mesmo não acontece, no olhar dos alunos, embora a satisfação se mantenha elevada. Naturalmente que haverá maior proximidade entre os alunos e o corpo docente, em particular os diretores de turma.

- Disponibilidade do Diretor(a) de Turma / Curso para ouvir e/ou receber.
- Desempenho do Diretor(a) de Turma / Diretor(a) de Curso no acompanhamento do percurso escolar.
- Desempenho do Diretor(a) de Turma / Diretor(a) de Curso na gestão de conflitos e resolução de problemas.
- Eficiência e eficácia da comunicação do Diretor(a) de Turma.

Áreas		a			b		c			d	
Níveis/Agentes		1	2	3	1	2	1	2	3	1	2
julho	M. Satisf. %	61,3	61,5	76,2	61,3	61,5	64,5	56,4	76,2	61,3	61,5
	Satisfeito %	38,7	30,8	23,8	38,7	28,2	25,8	35,9	23,8	38,7	28,2
	Pouco Satisf. %		2,6			5,1	9,7	2,6			5,1
	Nada Satisf. %		5,1			5,1		5,1			5,1

De salientar a disponibilidade, o desempenho e a eficiência e eficácia do DT, na perspetiva dos alunos, agentes mais diretamente implicados no processo. A melhorar a satisfação dos cerca de 10% de EE que se situam entre o pouco satisfeito e nada satisfeito.

VII. RECURSOS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS.

- a. Qualidade e adequação das infraestruturas e equipamentos disponibilizados.
- b. Funcionamento dos serviços administrativos.
- c. Manutenção, higienização e limpeza dos espaços.
- d. Segurança dentro do recinto escolar.

Áreas		a			b			c			d		
Níveis/Agentes		1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3
julho	M. Satisf. %	61,3	59	42,9	48,4	30,8	71,4	58,1	33,3	57,1	48,4	43,6	90,5
	Satisfeito %	35,5	30,8	52,4	45,2	51,3	28,6	32,3	66,7	42,9	48,4	51,3	9,5
	Pouco Satisf. %		5,1	4,8	3,2	10,3		9,7			3,2	2,6	
	Nada Satisf. %	3,2	5,1		3,2	7,7						2,6	

O grau de satisfação (muito satisfeito e satisfeito) mantém-se em percentagens elevadas. De registar os 10 % de pouco satisfeito e nada satisfeito dos encarregados de educação relativamente à qualidade e adequação das infraestruturas e os 17% no funcionamento dos serviços administrativos, ainda que cerca de 83% estejam satisfeitos ou muito satisfeitos.

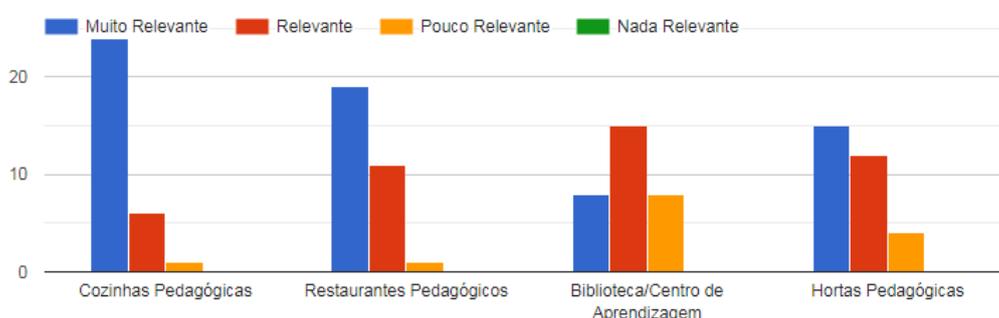
Relevância dos espaços face aos cursos e atividades desenvolvidas na escola. Indique para cada um o grau de relevância. [Cozinhas Pedagógicas]

Relevância dos espaços face aos cursos e atividades desenvolvidas na escola. Indique para cada um o grau de relevância. [Restaurantes pedagógicos]

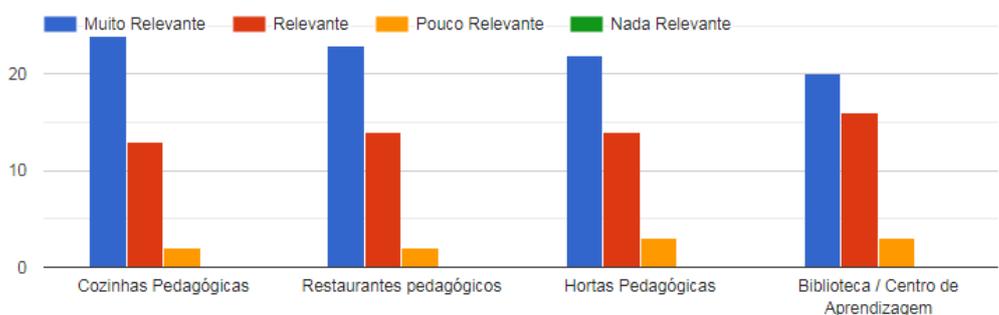
Relevância dos espaços face aos cursos e atividades desenvolvidas na escola. Indique para cada um o grau de relevância. [Hortas Pedagógicas]

Relevância dos espaços face aos cursos e atividades desenvolvidas na escola. Indique para cada um o grau de relevância. [Biblioteca / Centro de Aprendizagem]

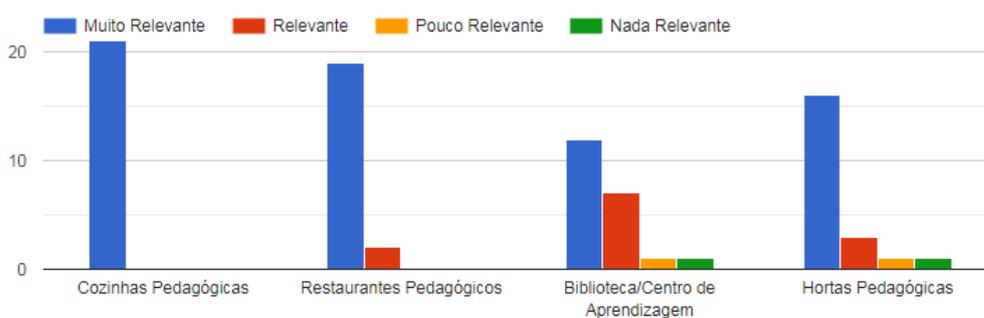
Alunos



Encarregados de Educação



Docentes



Na leitura dos 3 gráficos supra, podemos aferir que todos os espaços são maioritariamente relevantes ou muito relevantes, no entanto, a biblioteca na perspetiva dos docentes e dos alunos parece carecer de melhorias, pois apresenta relevância díspar.

VIII. AMBIENTE ESCOLAR.

- Integração e acolhimento dos alunos/sentimento de pertença à escola.
- Relacionamento entre professores e alunos.
- Promoção da proximidade e a intercomunicação.
- Ambiente escolar (rigor, exigência, segurança).

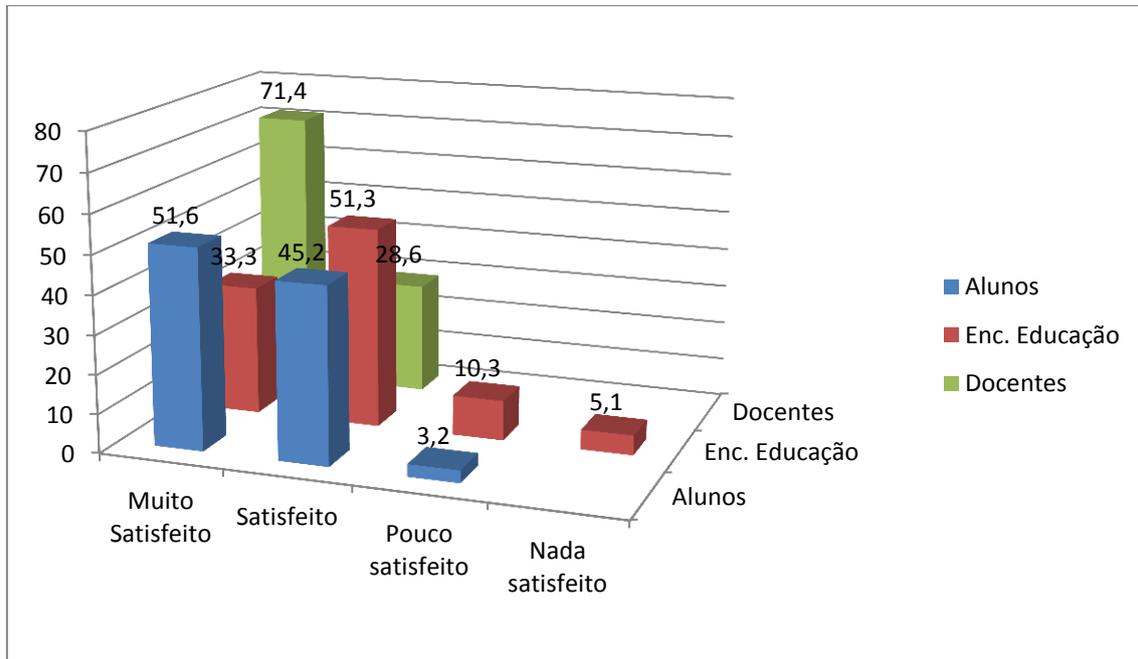
Áreas		a			b			c			d		
Níveis/Agentes		1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3
julho	M. Satisf. %	41,8	38,5	57,1	48,4	43,6	71,4	54,8	41	52,4	35,5	46,2	66,7
	Satisfeito %	54,8	48,7	38,1	48,4	46,2	28,6	41,9	46,2	47,6	48,4	43,6	33,3
	Pouco Satisf. %		7,7	4,8	3,2	5,1			10,3		12,9	2,6	
	Nada Satisf. %	3,2	5,1			5,1		3,2	2,6		3,2	7,7	

De relevar neste item os 12,8% de pouco e nada satisfeito na integração e acolhimento, os 10,2% de pouco satisfeito o nada satisfeito no relacionamento entre os professores e alunos; os 12,9 na promoção da proximidade e intercomunicação e 10,3% no ambiente escolar, tudo isto na perspetiva dos encarregados de educação. De referir ainda os 16,1% relativamente ao ambiente escolar, por parte dos alunos, nos níveis de pouco e nada satisfeito. Tudo isto em contraste com os valores apresentados pelos professores.

Entendemos que, atentos os resultados apresentados pelos EE, haverá aqui, mais uma vez, uma comunicação deficitária. Os valores apresentados da parte dos alunos merece a atenção no sentido de perceber se está em causa o rigor, a exigência ou, por outro lado, a segurança.

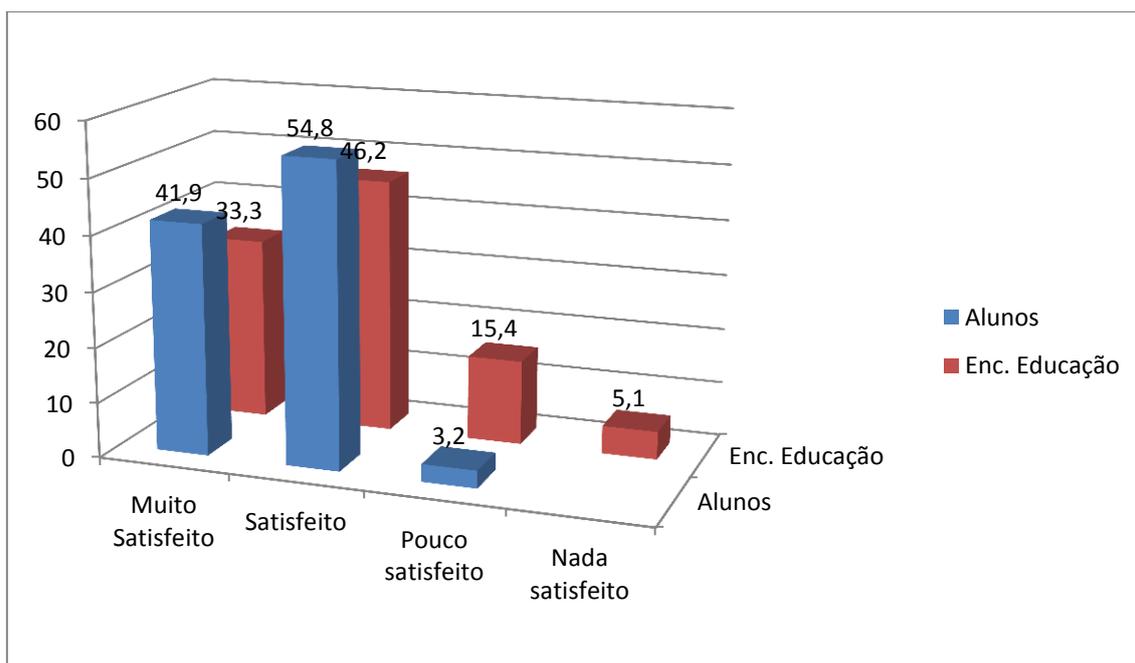
IX. SUCESSO EDUCATIVO

Definição/elaboração de critérios de avaliação claros e objetivos.



Da análise do gráfico, destacamos a perspetiva esperada dos docentes que está inversamente desalinhada com o olhar do EE. Os 15,4% de pouco ou nada satisfeito dos EE, atentos os resultados dos alunos, poderá ser resultado da falta de comunicação entre estes e aqueles ou, quiçá, a falta de visualização destes na página internet da EPIDH.

Explicitação clara e objetiva das atividades/tarefas propostas aos alunos.



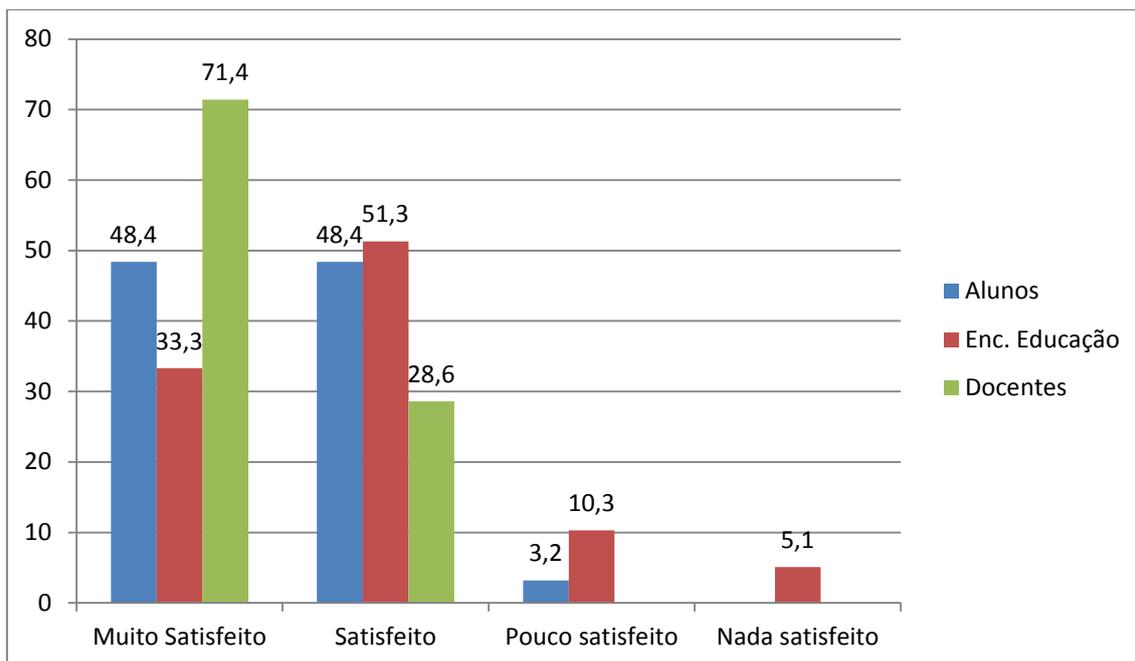
Destaque-se, neste gráfico, os 20,5% de pouco e nada satisfeito revelada pelos encarregados de educação. Para além da explicitação aos alunos, os mesmos devem ser explicitados aos EE.

Adequação dos conteúdos ao perfil profissional dos cursos.



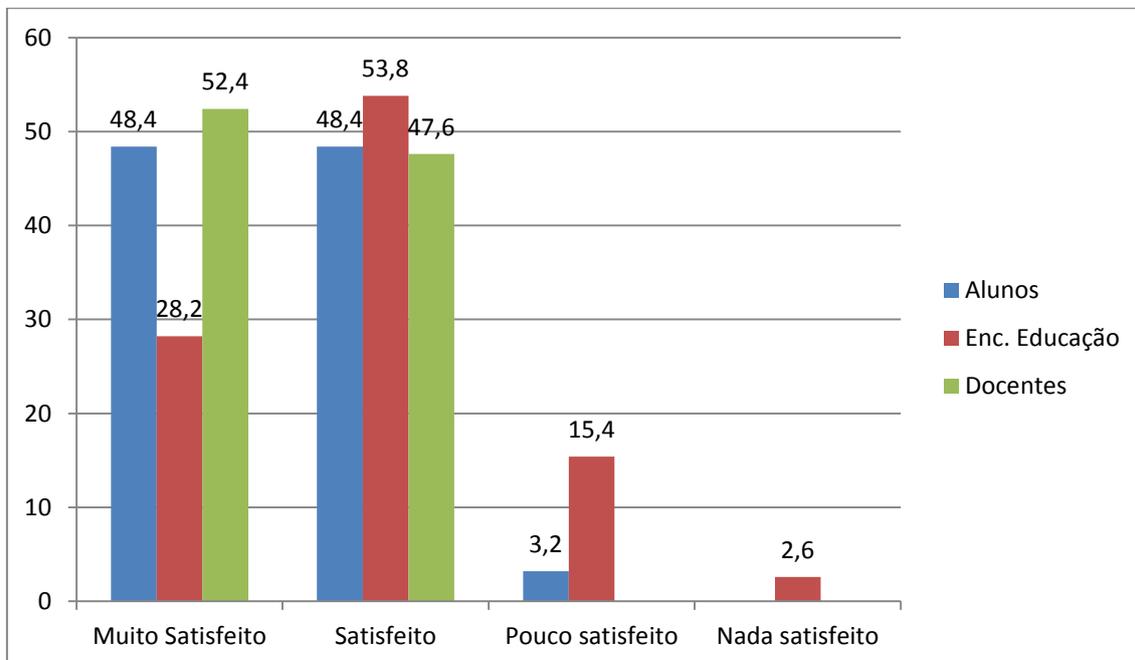
A considerar como ponto forte, atento os 95,2 de satisfeito e muito satisfeito na adequação dos conteúdos ao perfil profissional dos cursos.

Acompanhamento dos alunos por parte dos professores na execução das atividades.



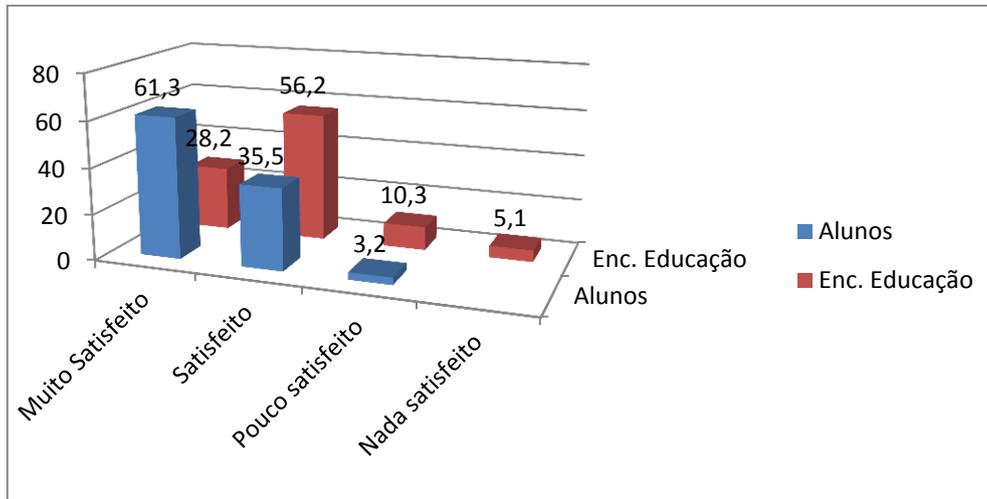
De referir os 15,4% de pouco e nada satisfeito, no olhar dos EE que não coincide com a perspetiva de acompanhamento inscrita por parte dos alunos.

Feedback sistemático e contínuo relativamente ao trabalho desenvolvido e orientações para reorganização do mesmo.



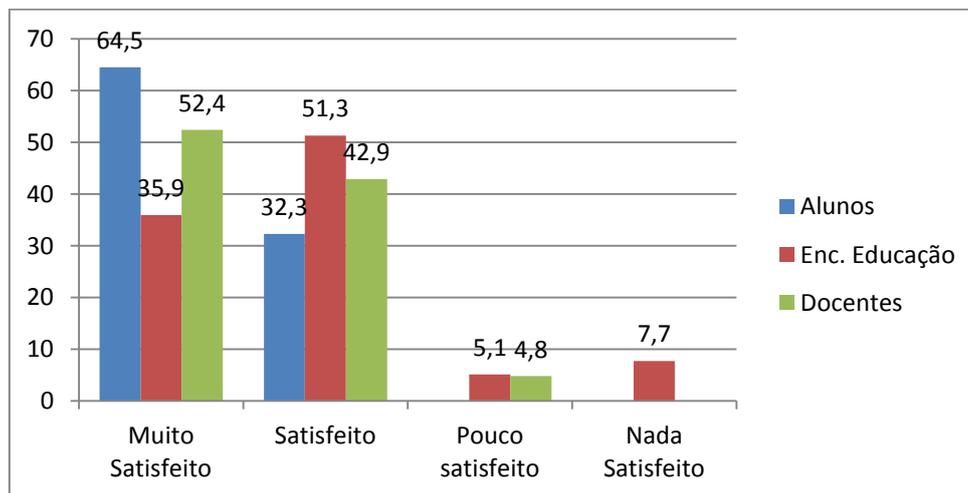
De referir os 18% de pouco e nada satisfeito, no olhar dos EE que não coincide com a perspetiva de acompanhamento inscrita por parte dos alunos. O Feedback parece existir, interessa reforçar a qualidade do mesmo

Preparação dos alunos para o mercado de trabalho.



Promoção da recuperação das aprendizagens com recurso a diferentes estratégias (planos de reposição / plano de recuperação...).

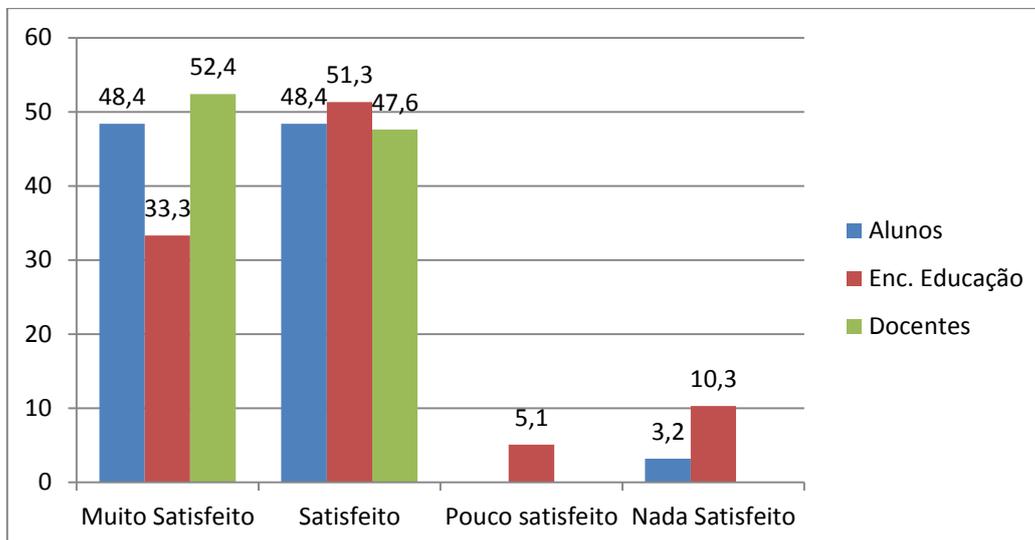
Promoção da recuperação das aprendizagens com recurso a diferentes estratégias (planos de reposição / plano de recuperação).



Ainda que a promoção da recuperação das aprendizagens seja efetiva, 12,6% do EE não está satisfeito. Não obstante, os níveis de satisfação situação acima dos 87% em todos os grupos inquiridos.

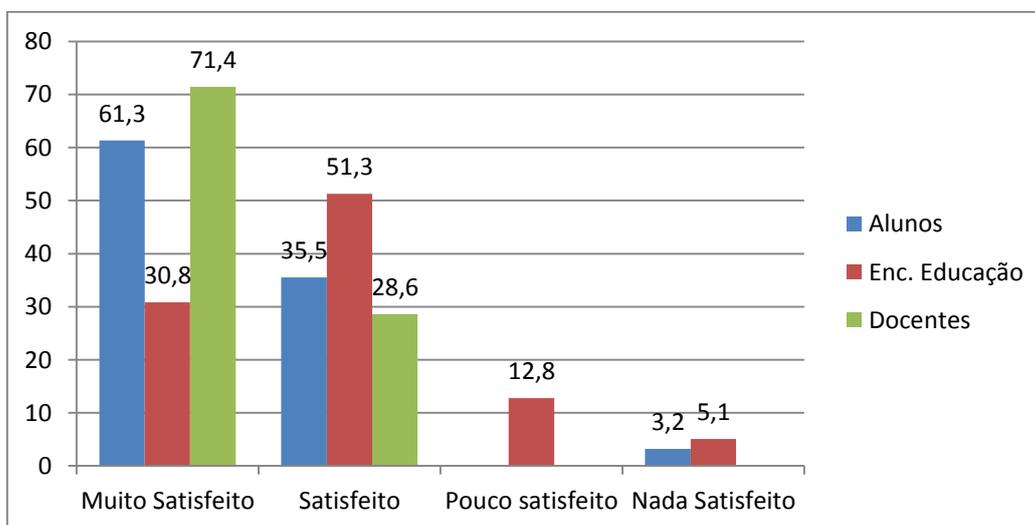
Serviços de Apoio ao desenvolvimento pessoal, escolar e profissional (Apoio Educativo, Tutorias, Gabinetes de integração escolar e empreendedorismo / mundo do trabalho...)

Serviços de Apoio ao desenvolvimento pessoal, escolar e profissional (Apoio Educativo, Tutorias, Gabinetes de integração escolar e empreendedorismo / mundo do trabalho...)



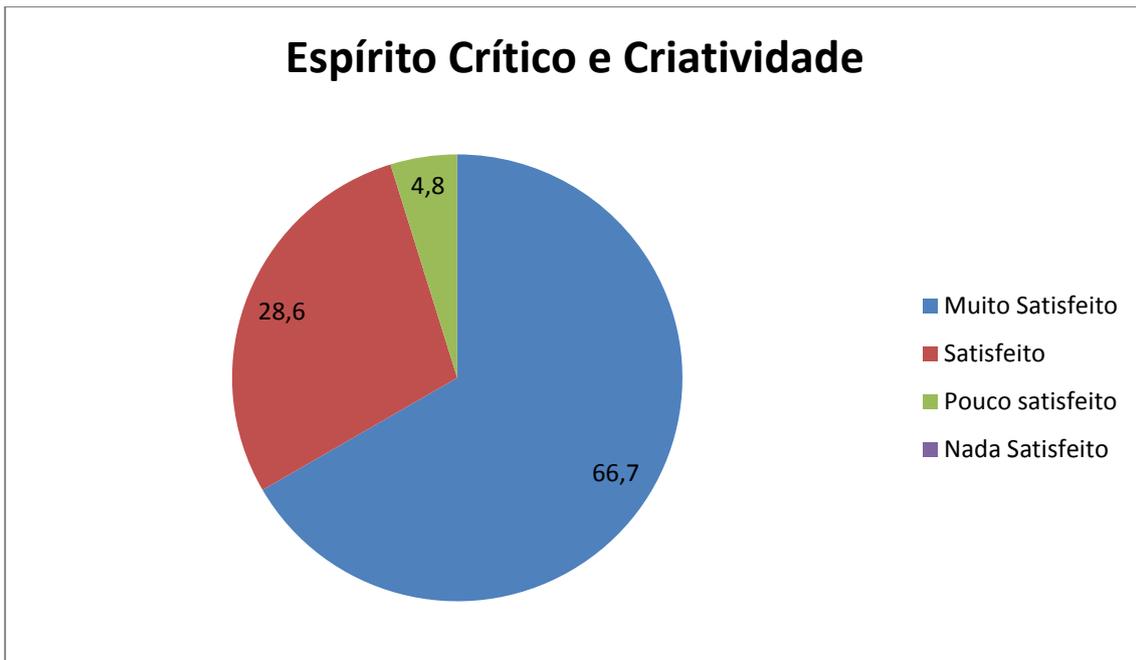
Diversificação das práticas pedagógicas com recurso a atividades práticas.

Diversificação das práticas pedagógicas com recurso a atividades práticas.

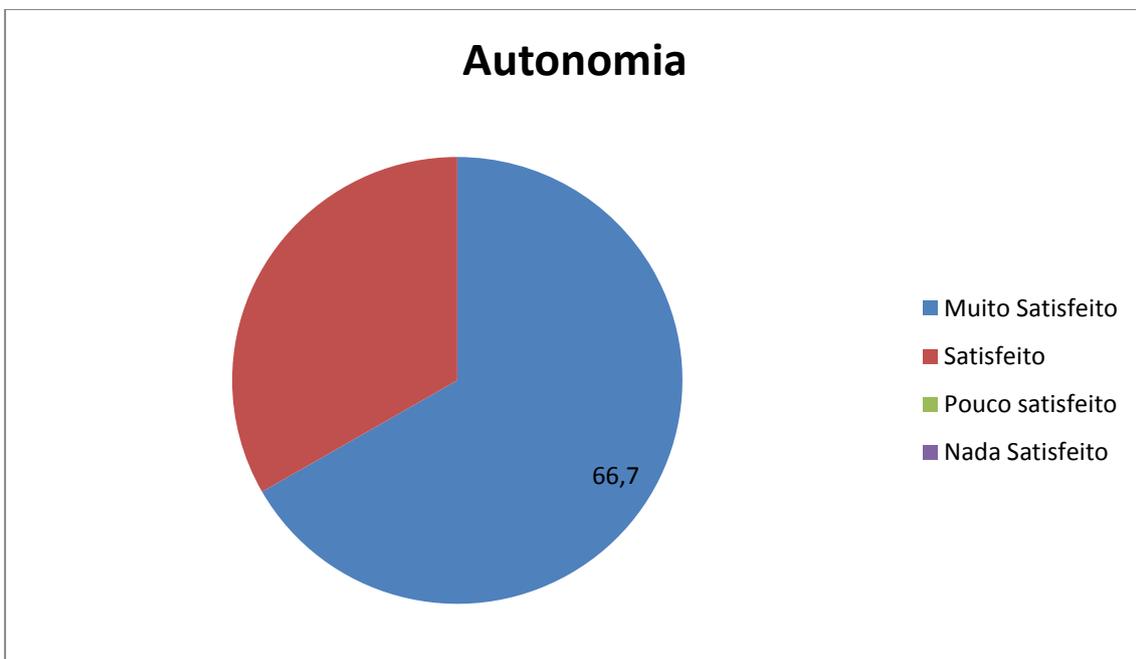


A diversidade de estratégias e os serviços de apoio revelam uma percentagem bastante elevada em contraste com os 17,9% de pouco ou nada satisfeito manifestado pelos EE.

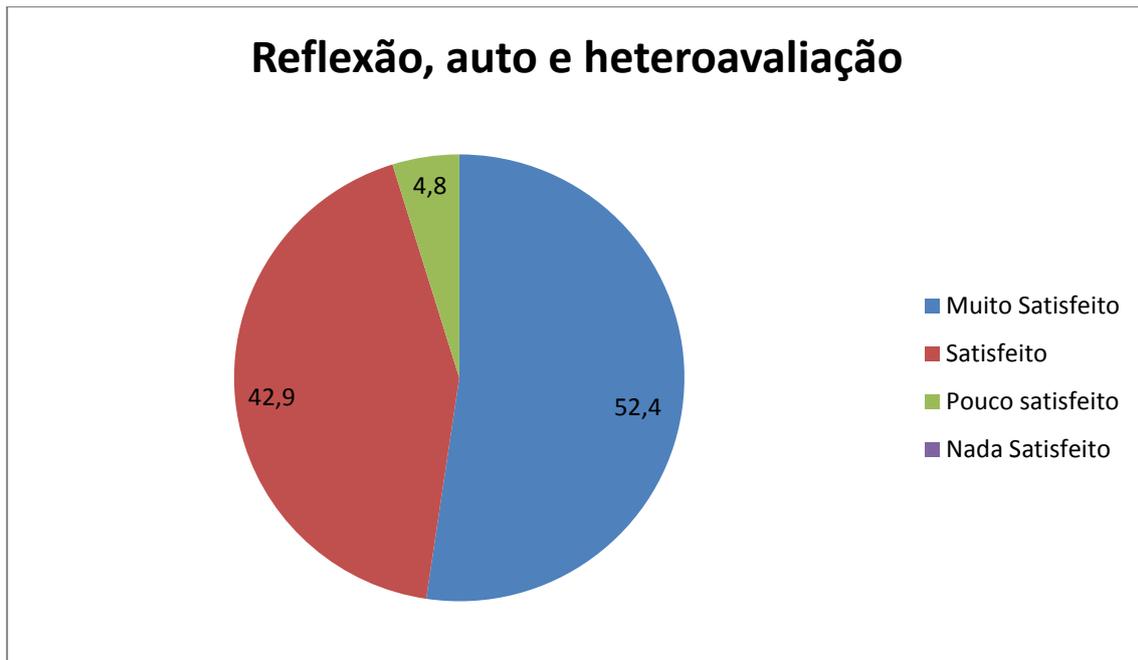
Promoção de atividades que estimulam a criatividade e o pensamento crítico



Desenvolvimento de atividades que promovem a autonomia.



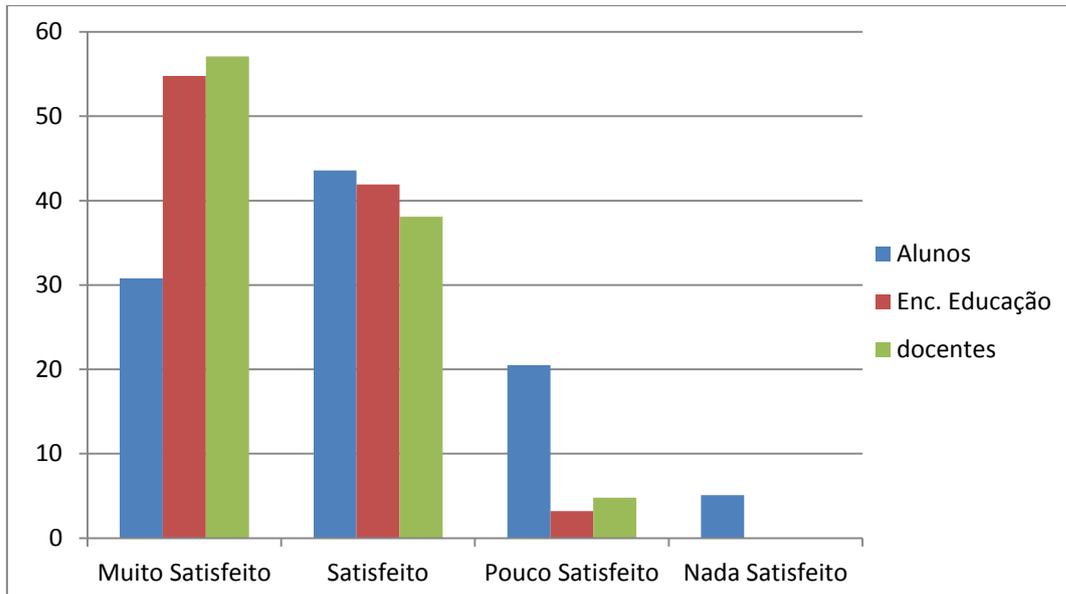
Promoção de momentos de reflexão, auto e heteroavaliação



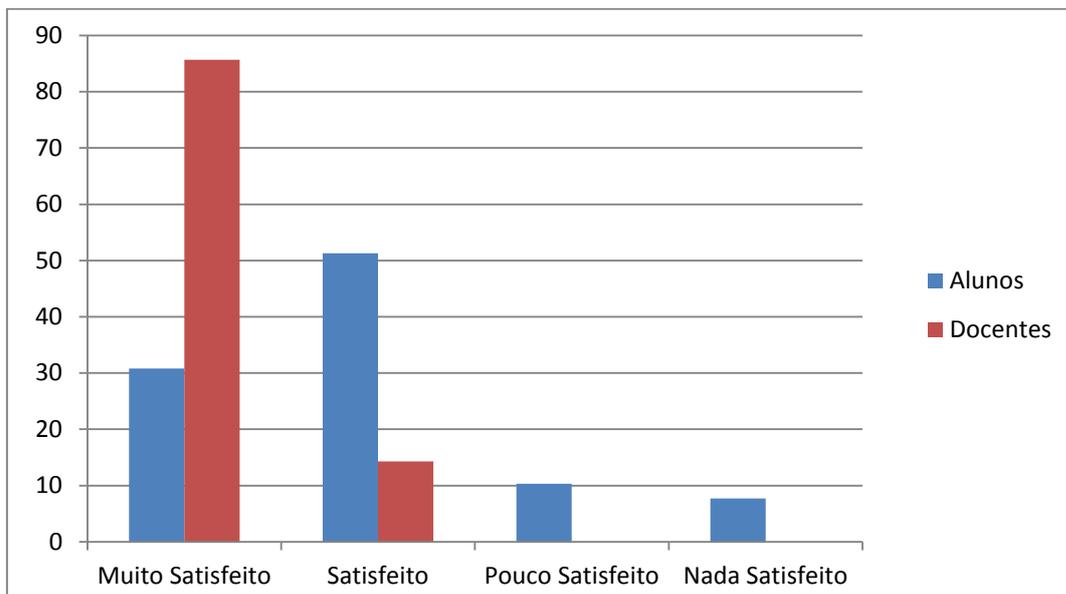
A promoção de atividades de desenvolvimento de espírito crítico e da autonomia bem como da reflexão, auto e heteroavaliação parecem ser uma prática reiterada. Importa que estas práticas se revelem numa ação sistemática no desenvolvimento da atividade educativa e formativa.

X. RELAÇÃO DA ESCOLA COM A COMUNIDADE LOCAL E REGIONAL

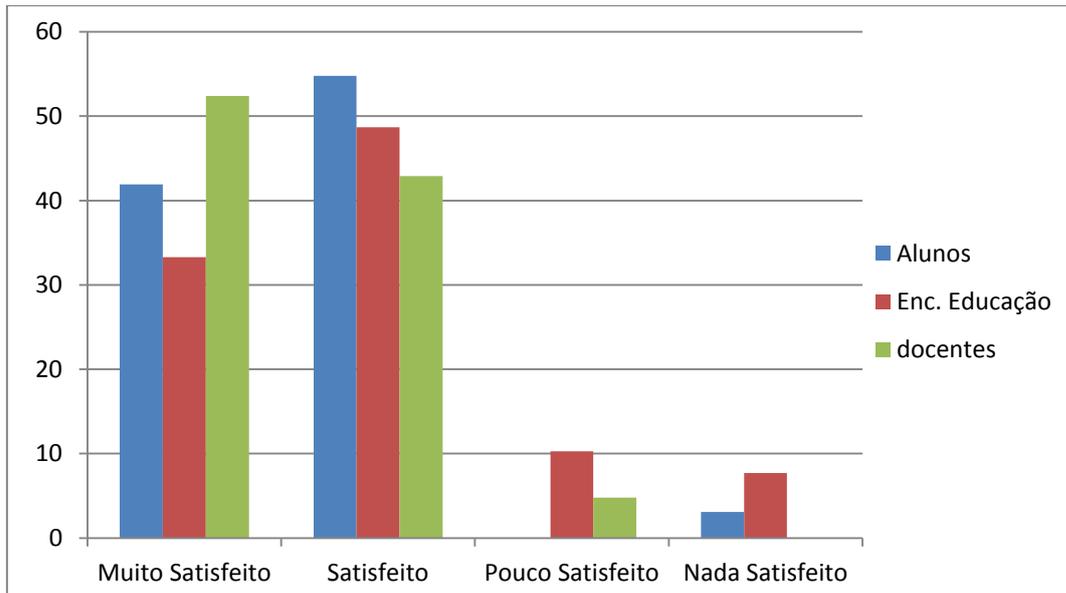
Promoção do contacto com profissionais de hotelaria ao longo do curso.



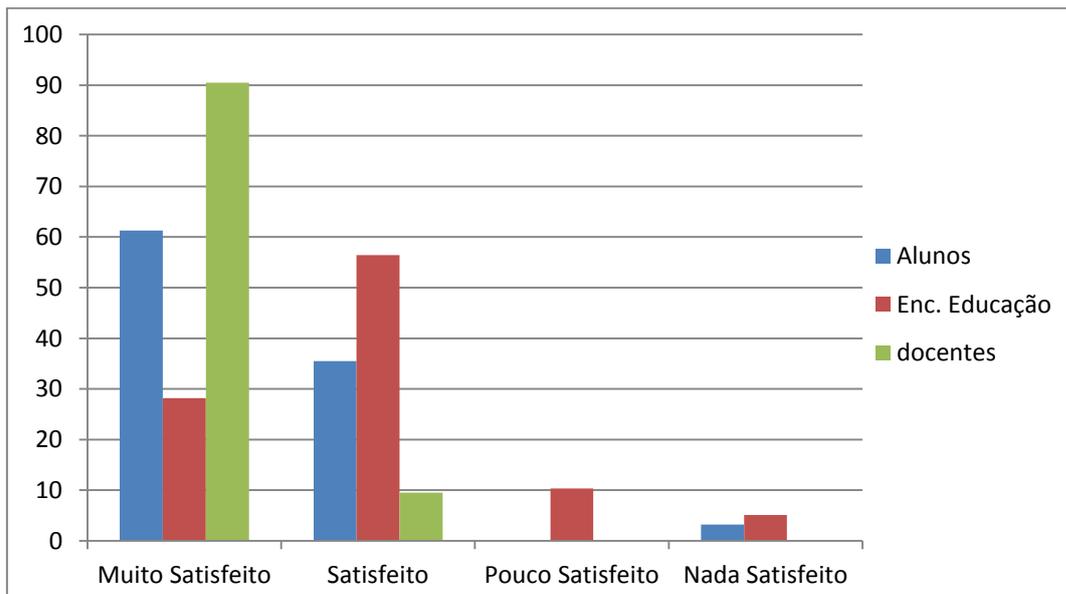
Qualidade das entidades externas com as quais a escola se relaciona.



Dinamização de atividades de educação para a cidadania, segurança física e psicológica em articulação com a comunidade.

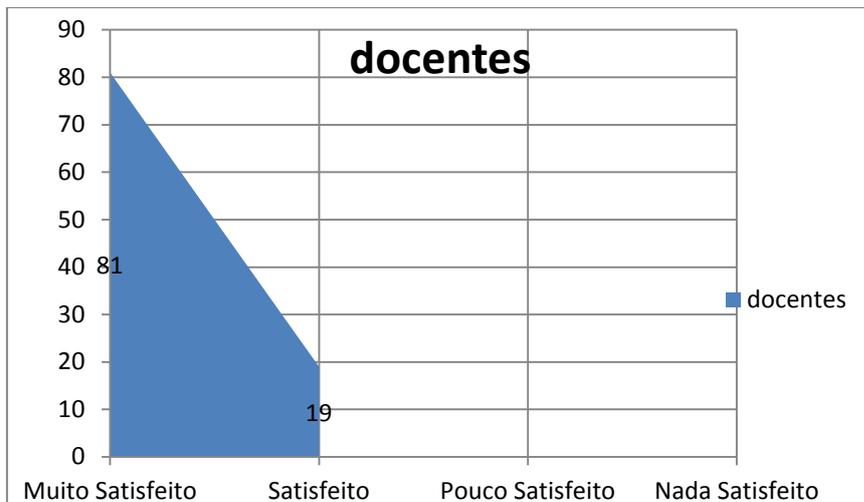


Preparação dos alunos para o mercado de trabalho.

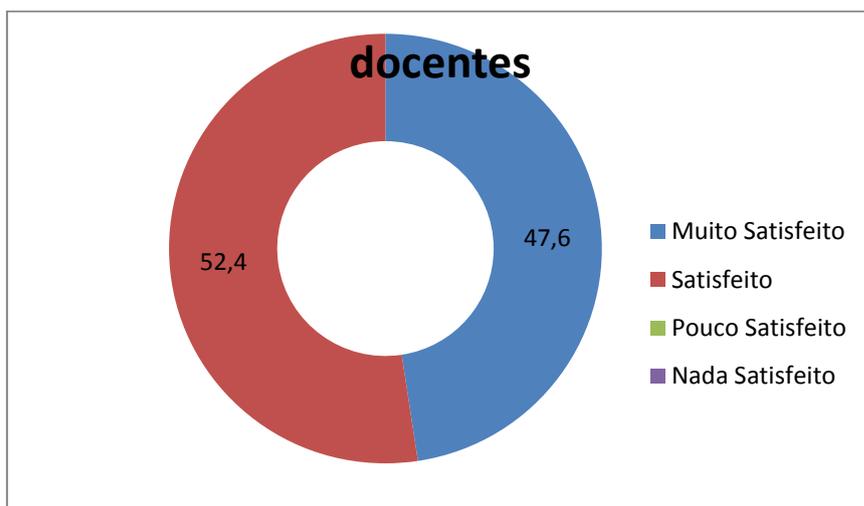


XI. QUALIDADE EDUCATIVA

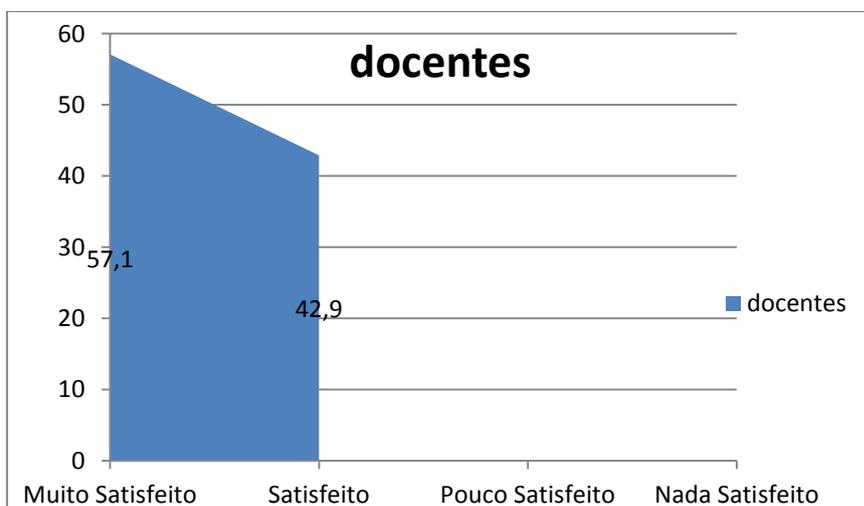
Promoção da formação docente: divulgação/proposta de formação pela Direção



37. Adequação e pertinência das áreas de formação inscritas no plano de formação EPIDH



38. Avaliação da formação desenvolvida.



XII. SUGESTÕES MELHORIA

Docentes

- Melhoria das ligações à Internet.
- Melhorar a comunicação interna das várias atividades desenvolvidas.
- Atividades de animação da biblioteca como espaço de leitura.
- No âmbito de cada turma, comunicação/ divulgação das atividades em curso aos restantes professores/diretor de turma, criação de placard para comunicação das atividades a realizar na semana em curso.
- Uma articulação ainda maior entre as disciplinas e que se desenvolvessem atividades/projetos ao longo do ano que mobilizassem diversos conhecimentos e aprendizagens. Penso que esse trabalho colaborativo traria um sentido ainda maior de união, quer para os alunos quer para os docentes.
- Apesar do trabalho promovido, estimulado e realizado com frequência, existe ainda espaço de melhoria ao nível da articulação interdisciplinar e da avaliação dos projetos interdisciplinares desenvolvidos.
- Também considero que posso melhorar ao nível do feedback distribuído aos alunos.
- Sendo uma escola de referência na formação nível IV, poder alargar em mais áreas de ação, como a panificação, a pastelaria.
- Proponho um maior número de horas para o trabalho do diretor de turma. É um trabalho muito minucioso e muito pormenorizado que envolve bastante tempo.
- Continuidade de atividades interdisciplinares, de integração e aquisição de conhecimentos da área da restauração e sociocultural.
- Modernização do material informático.
- Considero que deveria haver momentos regulares de reflexão/partilha por conselho de turma inscrito no horário dos professores.
- Diversificar formas de divulgação das atividades / projetos dinamizadas pela escola.
- Redução de conteúdos por disciplina, de maneira a permitir mais tempo para a promoção de atividades interdisciplinares.

Alunos

Sem sugestões de melhoria

Encarregados de Educação

- Informação mais regular da evolução ou falta desta, dos alunos
- Maior promoção do contacto com profissionais de hotelaria;
- Continuem com o ensinamento de excelência;
- Maior contacto com os futuros contextos de trabalho (visitas a diferentes estruturas) e com os respetivos profissionais convidando-os a vir falar com os jovens sobre a sua experiência;
- Melhoria do conforto nas salas de aula sobretudo no inverno;
- Os EE deveriam ser mais vezes contactados para saber como está a correr o desenvolvimento do educando, bem como a informação sobre a alteração sucessiva do horário escolar;
- Ser mais flexíveis.

Síntese dos Resultados

XIII. PONTOS FORTES

- a. Em termos globais, todas as áreas enunciadas apresentadas:
 - Comunicação e divulgação dos resultados (sucesso escolar, atividades / projetos, parcerias)
 - Envolvimento e colaboração dos diversos agentes
 - Avaliação/Reflexão sobre as atividades
 - Lideranças intermédias e lideranças de topo.
 - Recursos, equipamentos e espaços.
 - Ambiente escolar.
 - Sucesso Educativo
 - Relação da escola com a comunidade local e regional.
 - Qualidade Educativa
- b. Desenvolvimento de atividades em articulação com entidades parceiras;
- c. Reflexão/avaliação das atividades realizadas;
- d. Disponibilidade da Direção para ouvir/receber os docentes;
- e. Apoio e *feedback* aos alunos;
- f. Estratégias e mecanismos de recuperação de aprendizagens;
- g. Diversificação pedagógica com recurso a atividades práticas;
- h. Promoção do desenvolvimento do espírito crítico, autonomia e auto e heteroavaliação
- i. Permite que os alunos realizem as aprendizagens ao seu ritmo, atento o acompanhamento próximo dos professores e o desenvolvimento das tarefas autónomas;
- j. Preparação dos alunos para a inserção no mercado de trabalho;
- k. Contacto dos alunos com profissionais da área;
- l. Dinamização de atividade para a cidadania, segurança física e psicológica;
- m. Promoção de formação docente adequada;
- n. Aprendizagem colaborativa;

XIV. EXPÕE-SE AS AÇÕES DE MELHORIA INTERMÉDIA, DECORRENTE DA MONITORIZAÇÃO:

- a.** Recurso a comunicações regulares com os professores, alunos e encarregados de educação;
- b.** Mecanismos de avaliação/reflexão das e sobre as atividades;
- c.** Divulgação de orientações aos professores e restante comunidade educativa, por meio telemáticos;
- d.** Adequação de procedimentos para avaliação modular à distância via trabalho autónomo;
- e.** Informações de formas de desenvolvimento de avaliação formativa;
- f.** Promoção da aprendizagem colaborativa;
- g.** Melhoria do espaço 'Biblioteca'

XV. EXPÕE-SE AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA A CONSIDERAR PARA O ANO LETIVO 2021/2022

- a. Avaliação formativa, promotora da autorregulação dos alunos;
- b. Aprimorar a prática de *feedback*, *feed-up* e *feedforward*, como parte integrante da avaliação dos alunos e desenvolvimento da sua autonomia;
- c. Diversificação de estratégias e atividades;
- d. Definição e explicitação dos critérios de avaliação por módulo/ unidade/atividade;
- e. Atendimento e desempenho dos serviços administrativos;
- f. Espaço da Biblioteca/Centro de Recursos;
- g. Transferência/apropriação das metodologias, aprendizagens e boas práticas de ensino a distância para o ensino presencial.
- h. Programação de trabalho autónomo adequado à realização das aprendizagens essenciais e ao desenvolvimento das competências do Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- i. Desenvolvimento de estratégias para a implementação do trabalho autónomo;
- j. Reforço da formação em *teams* e outras plataformas para os professores e treino dos alunos no seu uso;
- k. Melhoria das ligações à Internet.
- l. Melhorar a comunicação interna das várias atividades desenvolvidas, usando a plataforma *teams* e as comunicações *e-schooling*;
- m. Apesar do trabalho promovido, estimulado e realizado com frequência, existe ainda espaço de melhoria ao nível da articulação interdisciplinar e da avaliação dos projetos interdisciplinares desenvolvidos;
- n. Integração efetiva dos conteúdos das disciplinas nas atividades interdisciplinares;
- o. Modernização do material informático e acesso de todos os alunos e professores aos equipamentos da escola digital;
- p. Diversificar formas de divulgação das atividades / projetos dinamizadas pela escola.

XVI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atento o relatório apresentado no ano anterior, muito foi concretizado no sentido da melhoria do desempenho dos diversos agentes da comunidade educativa, via persecução dos obtidos inscritos no Projeto Educativo e efetivo desenvolvimento de atividades alinhadas com o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e perfil profissional, as aprendizagens essenciais, a estratégia EPIDH de educação para a cidadania, devidamente conjugado com a flexibilidade curricular inerente aos percursos profissionais, observados os Decreto-Lei n.º 54/2018, e Decreto-Lei n.º 55/2018, ambos de 6 de julho, nas suas versões atuais:

- Desenvolvimento de estratégias e metodologias de ensino a distância, aprimorando formas de trabalho diferenciadas do ensino presencial;
- Utilização e rentabilização da plataforma *teams* no ensino presencial, nomeadamente para a realização de tarefas;
- Parte dos alunos, os alunos com escalão ASE detêm equipamento informático para o desenvolvimento de trabalho
- Consciencialização e implementação do feedback com forma de garantir a autonomia gradual dos alunos;
- Desenvolvimento de trabalho autónomo adequado à realização das aprendizagens essenciais e à apropriação de competências associadas ao PASEO;
- Reforço do trabalho colaborativo, muitas vezes, pelos meios telemáticos;
- Não obstante as restrições impostas pela pandemia, a possibilidade e concretização da FCT.

julho de 2021

A Diretora,

Olga Sá